



Fechamos o ciclo de coleta de dados realizando as entrevistas de caráter semiestruturadas com os sujeitos da pesquisa (professores das duas faces do ensino).

Entender esses dois aspectos do fenômeno esportivo (Basquetebol) nos possibilitam conhecer as realidades distintas e antagônicas que muitas vezes são obscurecidas e com isso, estabelecer uma reflexão crítica na formação profissional.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após período de captura dos dados, transcrevemos os achados e a partir de uma triangulação (base teórica/epistemológica/entrevistas) desses dados percebemos que o basquetebol na Universidade Federal de Sergipe em suas duas faces, o rendimento e o pedagógico, não estão tão longe assim uma da outra no que se diz ao processo.

O basquetebol fruto de uma preparação técnico-tática para fins competitivos apresenta um trato “pedagógico” que o leva como o objetivo final, o do alto rendimento. O trato pedagógico que se dá é com ênfase na prática, ficando na esfera do que é técnico/tático.

Apesar disso, percebemos que o professor responsável por formar equipe competitiva, se preocupa não apenas com a face do rendimento dos atletas, mas preza também pela vivência esportiva daqueles que querem praticar.

Do outro lado da “curvatura da vara”, se assim podemos dizer, em relação ao basquetebol como possibilidade pedagógica percebemos o trato para além de sua prática técnico-desportiva, pois, o foco está mais no processo do que no resultado. As experiências pedagógicas nesta perspectiva demonstram o aprendizado para além da eficiência técnica em si, pois, a preocupação recai na formação humana de modo geral.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não pretendemos nesse trabalho fazer uma crítica ao esporte de rendimento e valorização do esporte como possibilidade pedagógica ou vice-versa. Apenas colocamos pontos de ambas as faces para uma maior reflexão acerca do basquetebol na UFS, os seus objetivos, métodos e práticas.

Portanto, o propósito desta pesquisa foi alcançado, bem como abriu outras lacunas para novas pesquisas no campo acadêmico.

## REFERÊNCIAS

- CBB. *Confederação Brasileira de Basquetebol*, disponível em: <http://www.cbb.com.br/PortalCBB/OBasquete/HistoriaOficial>. Acessado em: 20 de Janeiro 2015
- BRACHT, Valter. *Sociologia crítica do esporte: Uma introdução*. Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Centro de Educação Física e Desportos, Vitória, 1997.
- FERREIRA, A. E. X. ROSA, D. J. *Basquetebol, técnicas e táticas: uma abordagem didática-pedagógica*. São Paulo: EPU: Ed. da Universidade de São Paulo. 1987.
- PIRES, G. L. Breve introdução ao estudo dos processos de apropriação social do fenômeno esporte. *Revista da Educação Física da UEM*, Maringá-PR, v. 9, n.1, p. 25-34, 1998.)
- SEVERINO, Delunardo. *A iniciação ao basquetebol nas escolas: Uma Proposta metodológica*. Fundação Oswaldo Aranha. Volta Redonda 2009.
- SILVA, A. M. de. *Esporte espetáculo: a mercadorização do movimento corporal humano*. 1991. 152f Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Educação

